



am

evemaria

n.º 13

Ano 72 — 15 de julho de 1970



CRISTÃOS DEFENDEM OS ESTRANGEIROS

Para protestar contra um projeto de lei que expulsaria da Suíça mais de 300 mil trabalhadores estrangeiros, na maioria espanhóis e portugueses, vários cristãos ocuparam uma das igrejas de Genebra, pedindo às autoridades eclesiásticas que tomem com eles medidas concretas e imediatas que façam respeitar a dignidade dos trabalhadores estrangeiros e "ajudem a Suíça a tomar consciência da fraternidade que une todos os homens".

O Governo Suíço começou a votação de um plebiscito para referendar ou não a emenda constitucional que reduzirá o número de estrangeiros no país a 10 por cento da população nacional.

"ENTREGAMOS A BÍBLIA AO HOMEM DA RUA"

Assim explicou o prof. Mc Hardy a mentalidade da equipe que lançou a nova tradução da Bíblia na Inglaterra. Durante 24 anos esta equipe, formada por especialistas das principais Igrejas do Reino Unido, trabalhou na nova versão que se coroou do maior êxito: um milhão de exemplares foram vendidos num só dia.



No entanto, muitos exegetas e literatos preferem a antiga versão de 350 anos. Os católicos, que não participaram da tradução, pois ainda não havia surgido o ecumenismo, têm sido favoráveis à "Nova Bíblia Inglesa".

O NOME DE DEUS NA CONSTITUIÇÃO DE PORTUGAL

Um padre católico e os presidentes das Comunidades islâmica e israelita de Lisboa iniciaram um movimento para que o nome de Deus seja inscrito no proêmio da Constituição política de Portugal. Apontando os exemplos de nações, como o Brasil, a Arábia Saudita e os Estados Unidos, endereçaram um requerimento à Assembléia Nacional, pedindo a modificação de um artigo da Constituição para que nele se invoque o nome de Deus, como testemunho da fé da "esmagadora maioria".

Em circular a todo o povo, salientaram que o nome de Deus na Constituição Portuguesa "representará a homenagem de Portugal à verdade: que todo o poder, toda a lei, toda a moral, toda a justiça vêm de Deus, e que é de olhos postos nele que nós, em conjunto, governantes e governados, nos esforçamos por um mundo melhor, mais são, com felicidade e respeito pela dignidade de todos os homens".

EPISCOPADO BELGA DIZ SIM AS ESCOLAS CATÓLICAS

Os bispos da Bélgica encontraram-se em Malinas, sob a presidência do Cardeal Suenens, para estudar a validade atual da escola católica. Começando por chamar a atenção para o seu dever pastoral de velar pela educação moral e religiosa da juventude, confirmaram a *necessidade da escola católica como melhor instrumento para iniciar os jovens nas verdades e nas motivações profundas da vida cristã.*

Todos os que se dedicam à escola católica, sacerdotes, religiosos ou leigos — declararam os bispos belgas num comunicado — têm direito à gratidão de toda a comunidade católica, que deve colaborar com fervor para o incremento das suas escolas.

O comunicado termina louvando os pais que confiam os filhos às escolas católicas.

A IGREJA NA CHINA VERMELHA

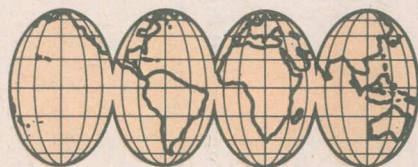
Depois de 20 anos de comunismo, a Igreja, na China vermelha, conta com 138 dioceses onde trabalham 10 bispos unidos a Roma e 42 prelados consagrados nos últimos 10 anos sem o reconhecimento de Roma. 9 bispos estão encarcerados e 12 impedidos de exercerem suas funções. Há cerca de 300 padres chineses. Em Pekin apenas 4 templos e 1 em Tien-Tsin estão abertos para as funções religiosas. Ainda assim, pelos vestíbulos jornais e folhetos alardeiam as maravilhas do regime comunista.

GUADALUPE ESTAVA NO ROTEIRO DA VOLTA



Estava nos planos da Delegação brasileira, que voltava vitoriosa da IX Copa do Mundo de futebol, visitar, na despedida, a basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina, que fica ao norte da capital mexicana. Realmente, o ônibus que levava todos os integrantes da Delegação para o aeroporto, antes rumou para a basílica. Mas, na praça frente, uma surpresa a aguardava. Uma multidão de torcedores, na maioria brasileiros, cercou o ônibus com tal entusiasmo, que os responsáveis não quiseram expor os jogadores àquelas manifestações. Apesar dos esforços do reitor da basílica para que os torcedores deixassem entrar os campeões, a visita de agradecimento chegou até a praça das Américas, apenas.

noticias



editorial

A Igreja e a Copa do Mundo

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Jamais como em nossos dias, a Igreja se esforçou por acompanhar de perto as vicissitudes do mundo e da sua história. Ela se curva sôbre as suas dores e assimila a sua angústia. E ela sente o frémito de sua alegria, participa intensamente de seu júbilo e de suas conquistas. Seguindo o conselho do Apóstolo, ela "se sente solidária de modo íntimo e real com o gênero humano e com a sua história", associando-se "aos gozos e às esperanças, às tristezas e às angústias dos homens de nosso tempo... Não existe nada de verdadeiramente humano que não encontre eco em seu coração" (Constituição Pastoral sôbre a Igreja no mundo moderno", 1).

Por isso não é de estranhar, que no último campeonato mundial de futebol, o próprio Papa Paulo VI tenha dirigido sua palavra na abertura do certame e abençoado a competição, e, além disso, tenha assistido pela televisão a partida decisiva entre Brasil e Itália. Abençoando os participantes do campeonato, Sua Santidade pediu que os jogadores fizessem um "jôgo limpo", a fim de que o certame fôsse "um exemplo de competição desportiva limpa e um nôvo testemunho do encontro pacífico entre atletas de distintos continentes". A Rádio do Vaticano interessou-se também vivamente pelo campeonato, pedindo que as nações participantes do certame oferecessem "ao mundo, não apenas uma demonstração de alto nível técnico das equipes, como também, e principalmente, um espetáculo de estilo, correção e verdadeira competição, que contribua para irmanar mais os países ali reunidos e os que acompanham a disputa".

Em muitas igrejas, a comunidade cristã pediu a Deus, na oração dos fiéis, para que, segundo o desejo do Concílio, a Copa do Mundo contribuisse para "estabelecer relações fraternas entre os homens de tôdas as classes, nações e raças". (Gaudium et Spes" n.º 61.)

E quando os siños de Belém do Pará repicaram festivamente, saudando a vitória do Brasil, estavam simbolizando a própria Igreja que se identificava com a exuberante alegria de um povo.

Ninguém duvida que a Copa do México foi, não apenas um maravilhoso espetáculo esportivo e estupendo triunfo da técnica no campo das comunicações humanas, mas constituiu também um acontecimento ímpar de singular significação humana e cristã.

Apagando por algum tempo as fronteiras geográficas, políticas, sociais ou ideológicas que dividem os homens, a Copa-70 interligou todos os povos e confraternizou, numa competição leal e cavalheiresca, os representantes das mais diversas nações.

E as emocionantes e espontâneas manifestações religiosas de alguns jogadores, no auge do júbilo, vieram demonstrar uma vez mais que existe no íntimo de todo ser humano um impulso natural para reconhecer em Deus a fonte e a raiz de toda alegria verdadeira.

leia

aqui nesta página:

★ A Igreja e a Copa do Mundo

e nas outras páginas:

★ E Deus também assistiu
★ Copa-70 e fraternidade humana

★ A prece dos atletas

★ O círculo familiar

★ Benefícios da leitura bíblica no lar

E ainda muitas coisas úteis para o seu lar, estórias para suas crianças, respostas para iluminá-lo e conselhos para ajudá-lo.

am

avemaria

Fundada a 28 de maio de 1898
Registrada no S. N. P. I. sob
o n.º 221.684 e no S. E. P. J. R.
sob o n.º 50.

Diretor e redator-chefe:
José dos Santos

Redator e revisor:
Athos Luís Cunha

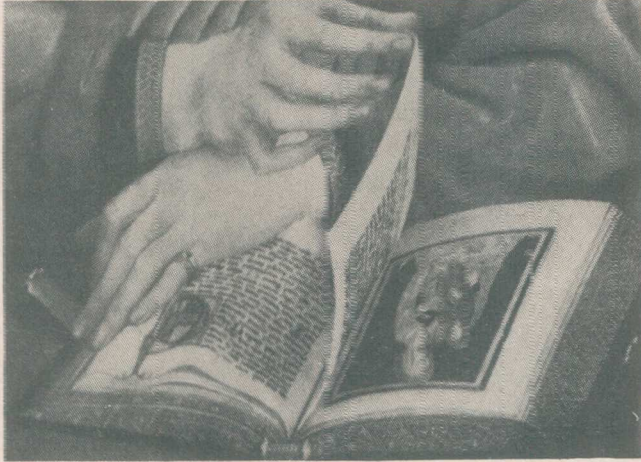
Colaboradores:
Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:
Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codelal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Luís Mingoranci.

Assinatura anual ... Cr\$ 6,00
Número avulso ... Cr\$ 0,30
Assinatura de benfeitor Cr\$ 20,00



A bíblia no lar

JOSÉ MIGUEL MIRANDA



BENEFÍCIOS QUE A LEITURA BÍBLICA TRAZ AO LAR

Por certo que a esses lares não lhes faltarão penas, nem dificuldades e contratempos, porque sofrer é lei da vida. Esse, porém, é o momento de abrir as Escrituras para encontrar aí o bálsamo acariciador que vence toda tristeza e abatimento.

São João Crisóstomo escreve:

"Seja qual fôr a desgraça que pesar sobre o ser humano, na Escritura achará o antídoto adequado que afugenta todo pesar. Assim, pois, é necessário não só ouvir as leituras na igreja, mas ler também a Bíblia em casa."

Quando o marido chega do trabalho depois de lutar durante todo o dia; quando a mulher se sente fatigada pelas duras fainas da casa; e quando os filhos voltam para casa, terminadas as aulas ou o sadio divertimento de que seus jovens necessitam, que suave se faz acudir à leitura bíblica para que o corpo descanse e

o espírito se recreie contemplando as maravilhas de Deus...

Que vontade de exclaimar com o Livro da Sabedoria:

"Entrando em minha casa, terei nela meu repouso, porque sua conversa não tem amargura, nem tédio seu trato, mas consólo e alegria" (8, 16).

CONCLUSÃO

Já no século V escrevia São João Crisóstomo:

"Quando saís da igreja e entraís em vossas casas, preparai duas mesas: a primeira para a comida do corpo e a outra para os alimentos das Sagradas Escrituras. Que o pai repita o que elas dizem; que a mãe se instrua, e que não se defraudem os empregados destas leituras da Bíblia."

Estamos revivendo em nossa época a mensagem da Palavra de Deus e o profundo sentido que encerra. Na liturgia da Missa a Bíblia adquiriu o posto que lhe correspondia. Já escutamos a Deus que nos fala, que nos aconselha e que nos alenta por meio de sua Palavra.

No entanto, esta renovação florida e salvadora não pode parar nas naves do templo. Cumpre levá-la ao lar, é preciso entronizar em casa a Sagrada Escritura, para que toda a família vibre e viva ao impulso de sua leitura.

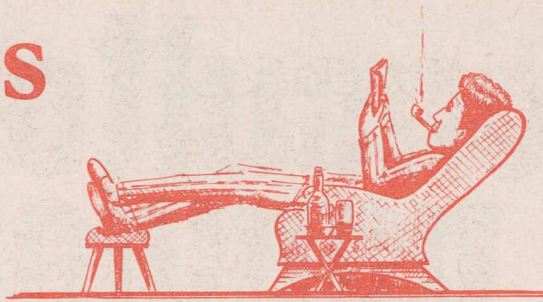
Faz algum tempo, na Alemanha, o Episcopado lançou este lema a favor da leitura da Bíblia: "Que não haja uma só família católica sem Bíblia".

E o poeta e escritor Vitor Hugo proclamava a difusão dos Livros Santos, quando escrevia: "Recordai-vos de que o livro mais filosófico, mais popular, mais eterno... é: a Sagrada Escritura. Portanto, semeemos as aldeias de Evangelho. Uma Bíblia por choupana".

Que seja este também o lema para nossa Pátria: não exista um só lar sem a Bíblia. E o que é mais: não haja uma só família onde não se leia diariamente e de modo comunitário a Sagrada Escritura.

Se fôr assim, cumprir-se-ão no lar as palavras de Jesus: "Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles".

conselhos aos pais



R. P. JAMES KELLER

Tradução de SILVA NEIVA

Transformai o "Círculo Familiar" em fonte de inspiração

O famoso diretor cinematográfico Cecil B. De Mille, pouco depois de ter completado seus 75 anos de idade, deu uma desusada resposta aos repórteres que indagam *quando* e *como* começou a preparar seu famoso e discutido filme "OS DEZ MANDAMENTOS".

Seu primeiro interesse pelo tema se remontava a setenta anos atrás, quando, ainda criança, ouvia seus pais ler, todas as noites no círculo familiar, alguns trechos da Bíblia. Aquilo tudo era tão real para mim como as figuras das revistas infantis o são para as crianças de hoje...

Aquelas primeiras impressões dos heróis da Sagrada Escritura foram-se transformando, gradativamente, numa ambição, que acompanharia Cecil para o resto da vida: levar para a tela cinematográfica aqueles heróis... E foi justamente isto que ele fez com o seu famoso filme: "Os Dez Mandamentos".

Meus prezados pais, um dos modos mais eficazes de transformar o lar moderno num centro de inspiração, é o de considerá-lo como o umbral que se abre para o mundo exterior.

Este estímulo espiritual, apoiado por práticas religiosas, como a ação de graças nas refeições, a oração em comum, a leitura da Bíblia ou de livros espirituais, assim como as palestras sobre temas espirituais podem produzir benefícios duradouros em todos os membros da família.

Os pais católicos não podem fazer melhor serviço a seus filhos do que:

- Instruí-los nos princípios do Evangelho e do Catecismo.

- Ensinar-lhes o caminho da santidade com o bom exemplo e a confissão freqüente de toda a família.

- Cultivar em suas almas, desde tenra idade, o sentimento de pertencer à Igreja universal e um desejo de compartilhar a intensa preocupação da Mãe comum por aqueles que, em todo o mundo, padecem fome e miséria (como atualmente em Biafra, na África), se vêem aflitos, sem lar e desamparados.

- Impregnar o lar de um espírito de oração e de generosidade.

Uma prática que será útil aos pais é a de preparar-se todos, em comum, em uma noite de sábado para a Missa do domingo. Enquanto o pai ou outro membro da família lê, em voz alta, as 3 leituras da Missa, todos encontrarão alguns minutos para meditar na importância da santificação do Dia do Senhor.

Outro meio provado pelos séculos para desenvolver no lar o espírito de oração, é a reza do Rosário em família. Poucas cenas existem mais comovedoras do que essa de toda a família prostrada de joelhos diante do Senhor. Esta ação preciosa, cultivada adequadamente, atuará como um incentivo que imprime fortaleza moral, inspiração e significado em suas vidas.

Quando os jovens conhecem e amam a Deus, querem servi-LO, impregnando de amor e de verdade as esferas influentes da existência.

No próximo número: — "Acendei em vossos filhos um alto sentido de vocação!"

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.167

*Em que consiste o pecado de fornicação?
(Assinante)*

— Fornicação é a união sexual ilícita entre homem e mulher. Segundo as circunstâncias, a fornicação constitui adultério, se pelo menos uma das pessoas é casada; incesto, se é entre parentes (nos graus que constituem impedimento matrimonial); sacrilégio, se alguma das pessoas é consagrada a Deus.

1.168

Há já no Brasil algum convento que realize a experiência efetuada na Áustria, admitindo pessoas para passarem suas férias em regime conventual? (J. B. S. G.)

— Não conheço no Brasil nenhum convento que realize a experiência de alguns mosteiros e casas religiosas da Europa, admitindo pessoas que queiram tornar-se "monges por algum tempo", segundo foi noticiado na AVE MARIA. Sei, porém, que existem conventos, como o Mosteiro Beneditino nos arredores de Curitiba (estrada nova de Paranaguá), que recebem pessoas desejosas de restaurar sua vida espiritual, em estreito convívio com os monges, participando de seus trabalhos, do ofício coral e da liturgia. A estas pessoas os monges dão hospitalidade e assistência religiosa.

1.169

Tudo evolui e a Igreja não podia ficar para trás, mas V. R. não tem saudade da missa em latim, dos cantos gregorianos? (J. M. F.)

— O saudosismo é um valor mais sentimental do que real. As vezes gostaríamos que voltassem certas coisas dos velhos tempos não porque elas hoje fôssem melhores e mais eficazes, mas apenas para podermos

sentir as satisfações pessoais que então experimentávamos.

Posso lhe assegurar que não sou contra o latim e o cantochão. Aprecio grandemente a língua de Cícero, que falei e ouvi durante três anos nas Universidades de Roma e da qual fui professor. Posso até confessar-lhe que sempre fui a favor da permanência do Latim em nossas escolas, devido ao seu valor como língua-mãe, à sua função pedagógica no desenvolvimento do sentido analítico nas jovens inteligências e à riqueza de sua literatura clássica imortal. Povos de língua não-latina, como por exemplo, a Alemanha e a Rússia, não aboliram o estudo do latim nos currículos escolares, devido ao seu extraordinário valor.

Contudo, sempre fui de parecer que a Liturgia, e particularmente a santa Missa, deve ser rezada na língua vernácula. Cristo pregava e rezava no seu dialeto aramaico. Os apóstolos falavam e rezavam na língua que o povo entendia — o hebraico e o grego. Todas as liturgias primitivas: grega, eslava, síria, etíope, latina, etc. utilizavam as línguas faladas e entendidas pelo povo. Em Roma, nos primeiros séculos, a liturgia da Palavra era anunciada em dois ambões paralelos em grego e em latim, para que a mensagem de Deus fosse entendida pelos nobres e pelos plebeus. Sinceramente não vejo nenhuma razão para que alguns saudosistas se empenhem pela volta do latim na Liturgia. Creio que exatamente o latim foi o responsável por muita passividade e muita ignorância de nosso povo com relação ao valor da missa. O devocionalismo mesclado de superstição e o extraordinário crescimento de práticas piedosas não-litúrgicas foi consequência do pouco valor atribuído ao culto litúrgico, não participado pelo povo.

O canto gregoriano é ainda reconhecido como próprio da Liturgia romana e, segundo a constituição "Sacrosanctum Concilium", deve ter a preferência nas ações litúrgicas (n.º 116). Executado com arte e com piedade, o cantochão pode criar um ambiente propício ao desenvolvimento das cerimônias sacras. Contudo, é necessário que toda a comunidade participe mais intensamente da Liturgia e para isto muitas vezes podem contribuir melhor os cânticos populares, principalmente quando se adaptam à índole e aos sentimentos do mesmo povo.

Gerson, logo após a partida vitoriosa, correu para um canto do gramado, pedindo para não ser incomodado pelos repórteres e torcedores, antes de fazer uma prece de ação de graças. Ei-lo juntamente com um torcedor, recolhido em devota oração.



Copa-70 e Fraternidade humana

“Faço um apêlo não somente aos dezesseis países que tomarão parte nessa grande competição, mas sim à tóda a humanidade, para que, acima de tódas as diferenças políticas, ideológicas e raciais, exista união e terminem os graves problemas pelos quais atravessa o mundo.” (Mensagem de Paulo VI)

Todos ainda guardamos vivas as emoções da Copa. O mundo pousou os olhos no México. O Brasil deslumbrou. Mais de 700 milhões de pessoas estiveram com os olhos presos nos fabulosos lances de bola. Acompanharam a Copa, maravilhados, pela capacidade extraordinária dos jogadores. Os homens se sentiram unidos. Abraçaram-se com felicitações, com entusiasmo e admiração. O futebol foi o objetivo dessa confraternização de nações. Povos, os mais diversos, estiveram reunidos em um pedaço de chão verde. Esse pedaço de gramado suportou espetáculos que fizeram milhões

de pessoas vibrarem de emoção, emoções tristes e alegres. Pequeno espaço de terra tomou a atenção de muitos povos, ligando-os e aproximando-os por meio da arte e beleza do futebol.

Essa Copa no México veio mais uma vez ampliar as relações entre nações, despertar novas amizades, novos interesses humanos e esportivos. Trouxe o lado alegre da vida como esperança e emoção. Esse encontro fêz rebentarem emoções diversas em milhões de pessoas que estavam voltadas para um único objetivo: o esporte e a vitória do seu time. Esse encontro esportivo

de nações através de seus craques, favorece o cavalheirismo e a criatividade humana. É um meio de exercitar o domínio do temperamento a serviço do espírito e da personalidade.

A Copa Mundial, antes de ser uma luta pela conquista da vitória em gols, é uma luta pela vitória do homem sobre si mesmo, e uma luta para vencer novos horizontes, novos valores humanos e anseios de confraternização, que ultrapassam o nacionalismo mesquinho e fechado.

Pedro Caron

O gaúcho, Hercílio F. Soares, fez o voto de levar uma pesada cruz até Aparecida, se o Brasil vencesse... E cumpriu o seu voto.

Dizia São Paulo que nós, cristãos, nos tornamos "espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens" (1 Cor 4, 9).

Nunca na terra, houve um espetáculo para todo o mundo e todos os homens, como a Copa-70. E, na certa, não só os anjos, mas o mesmo Deus deve tê-la assistido... Porque, talvez nunca se tenha visto tanta manifestação religiosa como no último campeonato.

Ainda há pouco, dizia-me um reporter fotográfico de um dos nossos maiores jornais, que jamais êle havia presenciado tantas expressões de fé como na última Copa.

DE JOELHOS NO GRAMADO

Todo o mundo se lembra daquele gesto emocionante do jogador Petras, que, após marcar o goal contra a meta brasileira, caiu de joelhos, traçou o sinal da cruz e recolheu-se um instante para agradecer a Deus a alegria da conquista. E o que mais comoveu foi lembrar que êste jogador pertence a uma nação oficialmente atéia, onde a religião não é reconhecida e Deus não tem direitos...

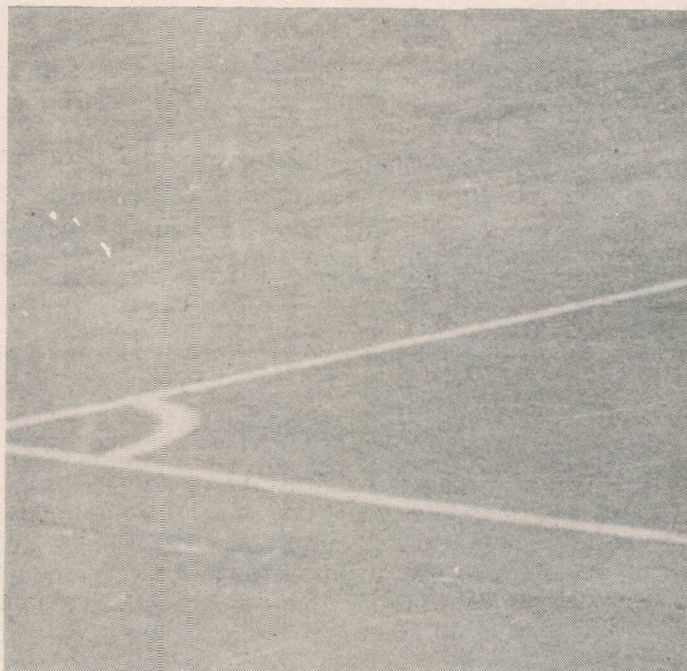
E, na última partida, quem não se emocionou quando o nosso Jairzinho celebrou também com um gesto de fé a alegria de ter marcado um outro tento?

Êsses dois jogadores, pertencentes a duas raças e nações tão distintas, prostrados no gramado e fazendo o mesmo gesto de fé, — o sinal distintivo do cristão — traduziram para o mundo um idêntico sentimento: Deus, fonte da felicidade, não pode estar ausente da alegria dos homens.

PRECES E VOTOS

A vitória, mesmo em competições esportivas, não é fruto apenas da técnica, do preparo físico, ou de um mero acaso. É antes de tudo um dom de Deus. O sucesso, mesmo nas coisas humanas, é um estímulo e uma fonte de novas esperanças, e pode aproximar o homem de seu Criador.

Foi por isso que muita gente rezava, ao assistir os jogos. A esposa de Zagalo assistia às partidas, ajoelhada, com o têrço nas mãos. Um torcedor gaúcho, residente em São Paulo, fez o voto de ir a pé até Aparecida do Norte, carregando um cruz de madeira de 35 quilos, se o Brasil ganhasse. E cumpriu religiosamente a sua promessa.



"Graças a Deus, vencemos" — foi a exclamação do cardeal de São Paulo, após a primeira vitória do Brasil. E lá em Belém do Pará, os sinos das igrejas bimbilharam festivamente para agradecer a Deus a alegria da vitória.

Nossa equipe, ao chegar ao México, não se esqueceu da Virgem de Guadalupe, padroeira da América Latina. Nossos jogadores e torcedores pediram, num samba-canção que a Virgem Morena se tornasse a madrinha e protetora da seleção-canarinho... E antes de partir da terra mexicana, os brasileiros foram agradecer e des-

E Deus também assistiu...

J. MARTINIANO



Uma prece no meio do campo. Petras acabava de marcar o primeiro gol da Copa contra a equipe que se sagraria "campeã do mundo". No auge da alegria, êle não se esqueceu de Deus. Mas esta foto certamente não poderá ser publicada em sua terra, onde Deus foi oficialmente banido pelo regime.

pedir-se da Santa Padroeira. Não puderam entrar na Basílica, devido ao entusiasmo delirante de dezenas de milhares de pessoas que os impediram de sair do ônibus, mas a sua prece subiu aos céus e a Virgem recebeu o seu agradecimento.

"AO SENHOR PERTENCE A VITÓRIA..."

Uma radiofoto da UPI fixou um dos mais significativos flagrantes da Copa-70: Gerson, no meio do Estádio Azteca, logo após a partida

decisiva, aliado a um torcedor, com a cabeça inclinada, agradece a Deus a graça da vitória. Uma foto que fez lembrar aquela em que os astronautas da última viagem à Lua, logo após terem sido recolhidos no porta-aviões, se recolhem para agradecer ao Senhor o êxito feliz de uma das mais arriscadas façanhas humanas.

Um mesmo gesto, um mesmo sentido: A Deus pertence a glória, a vitória, a majestade e o poder, porque tudo o que existe no céu e na terra está sob o seu domínio (I Cron 29, 11).



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

não podemos viver como ilhas, cercadas de marido, filhos, problemas e empregadas, por todos os lados!

É preciso, a todo custo, romper essa barreira para sentir a amenidade do convívio com uma amiga sincera. Fazer uma excursão, passar um dia inteiro ao ar livre. Ir ao teatro, ou ao cinema, pelo menos uma vez por mês!

Todo mundo tem necessidade de distrações e a mulher que se casa, não deve pensar que esta fase da sua vida é um trabalhar constante. Quem se habitua a não sair e a não visitar ninguém, vai aos poucos perdendo as boas amizades e ficando isolada,ilhada. As boas amizades alegram nossa vida e merecem ser cultivadas com carinho.

Telefonar e receber um telefonema, escrever e receber cartas de uma pessoa querida que está longe, são acontecimentos que nos trazem um gostoso calor ao coração: Lá distante a amiga pensou em você e mandou aquela carta para dizer que sente saudades e que desejaria estar a seu lado!

Depende de nós termos amigas ou não. Os nossos amigos representam a colheita dos afetos que semearmos: Se a sementeira fôr pobre, também o será a colheita.

Está errada a dona de casa que se escraviza. Já progredimos muito desde aquela "tempo do onça", quando se dizia que a mulher devia sair de casa três vezes: Para batizar, para casar e para ser enterrada(!)

Para bem da higiene mental, temos obrigação de sair de casa e manter contato com o mundo além da fronteira do nosso lar. Mas, ao sair, devemos aprender a desligar nossas preocupações para que elas não envenenem a nossa alegria no meio dos passeios e das festas. Para poder "desligar" e conseguir manter nossa alegria, precisamos programar e metodizar os

nossos afazeres, de modo que, ao sair, deixemos a casa em ordem e as crianças (se não puderem ir junto) em boa companhia. Isto não será difícil, quando você realmente o desejar.

Uma boa diversão exerce grande e benéfica influência sobre as nossas vidas: — aumenta a saúde, revitaliza o espírito e desembaraça o organismo das cinzas e detritos acumulados pela fadiga constante.

A pessoa demasiadamente absorvida pelos negócios, demasiadamente ocupada para poder divertir-se, é comparável ao operário excessivamente ocupado para poder afiar suas ferramentas.

Há certas ocasiões que não podemos mesmo arredar pé de casa. Então poderemos recorrer à leitura. Um livro bem escolhido, recreativo e alegre, pode levar-nos em imaginação a países distantes, ou a praias encantadoras. Pode fazer-nos rir ou viver emoções espirituais tão salutares, como se nos tivéssemos afastado realmente de casa.

Poderemos ainda recorrer à boa música. Alguns discos da sua predileção serão ótimos companheiros que ajudarão a imaginação a escapar da monótona rotina doméstica.

Faça qualquer coisa: Todos os dias procure uma receita ou fórmula para carregar seu espírito de alegria, porque ser capaz de ficar alegre e de expulsar rindo as apreensões, é uma fortuna maior do que a do Rei do Petróleo.

DUAS RECEITAS COM AMENDOIM

O amendoim além de muito gostoso e apreciado por todos, ainda é uma fonte de proteínas e de vitaminas, das mais baratas, e por isso deveria aparecer mais freqüentemente nas nossas mesas. Você já experimentou misturá-lo à carne? Aumenta o valor nutritivo do prato, além de esticar o pêso da carne. Se preferir um prato nutritivo sem carne, experimente a segunda receita.

BOLO DE CARNE COM AMENDOIM

- 1 quilo de carne de vaca (ou 1/2 quilo de carne de vaca e 1/2 quilo de carne de porco)
- 1 xícara de migalhas de pão sem torrar
- 1 ovo batido
- 4 colheres de massa de tomate
- 1 xícara de amendoim torrado e moído
- 2 colherinhas de sal
- 1 pimenta ardida picada
- 1 colher de molho inglês
- 1 colher de salsa picada
- 1 cebola pequena ralada

Limpe muito bem a carne, retirando nervos, cebo e gordura. Passe duas vezes na máquina de carne com ferro fino, ou passe pelo liquidificador, para que fique uma massa. Misture todos os ingredientes, amasse tudo para ligar. Forme um pão e coloque numa fôrma de pão (ou em assadeira) untada e enfarinhada. Passe manteiga por cima e asse uma hora em forno regular. Sirva quente, com molho de tomates, ou em fatias frias para sanduíches.

BOLO DE QUEIJO E AMENDOIM

- 1 xícara de arroz cozido
- 4 colheres de pimentão picadinho
- 1 cebola pequena ralada
- 1 colherinha de sal
- 1 colherinha de caldo de limão
- 1 xícara de amendoim torrado e moído
- 1 xícara de migalhas de pão sem torrar
- 4 colheres de queijo ralado tipo Reno ou Palmira
- 1 ovo batido
- 5 colheres de leite

Misture todos os ingredientes e amasse bem. Dê o formato de um pão, ponha numa fôrma de pão (ou assadeira) untada. Asse durante uma hora em forno regular. Sirva quente com molho de tomates.

AMENDOIM COM MACARRÃO

Misture 2 colheres de amendoim torrado e moído, 2 colheres de queijo parmesão ralado, 2 colheres de germen de trigo (ou farinha de rósca), reserve uma colher dessa mistura. Cozinhe 1 pacote de 400 g de macarrão, escorra e reserve. Leve uma panela ao fogo e derreta 2 colheres de manteiga e 1 colherinha de sal. Junte o amendoim misturado e o macarrão, apague o fogo e revire bem na panela. Arrume numa fôrma refractária e polvilhe por cima o amendoim reservado e mais pedacinhos de manteiga e leve ao forno para formar crosta.



Este modelo de crochê tem grande beleza e originalidade. Para pegador são feitas duas partes e unidas pelo biquinho de arremate. Mas com a mesma receita poderíamos fazer lindas toalhas ou colchas, unindo as aplicações com a linha contrastante igual à das estrélas.

LINHA MERCERIZADA E ESTERLINA N.º 5 (Nov. de 40 g)

- 1 Novêlo da cor escolhida
- 1 Novêlo de cor contrastante
- 1 Agulha Milward para crochê N.º 3

TENSÃO

4 carreiras e 8 pf = 2 cm.

DIMENSÕES

3 cm aproximadamente

AERVIATURAS

tr — trancinha, mp — meio ponto de crochê; cd — ponto de crochê

PREPARO DO AMENDOIM

São tantos os pratos que podem ser melhorados (de sabor e valor nutritivo) com o acréscimo de amendoim torrado e moído, que vale a pena preparar uma quantidade maior e guardar em vidro fechado na geladeira. Compre 1 quilo ou mais de amendoim, leve a torrar em forno brando, retire as peles e passe no liquidificador aos punhados, (ou na máquina de carne). Use nos pratos de macarrão; nas receitas de carne moída. para polvilhar nas formas de bôlo, sobre os biscoitos e bolachinhas ainda cruas, nos sanduíches (misturado com mel e sal, gosto de papoça), no arroz de forno, no doce de leite, etc. etc.

duplo; pf — ponto fechado; rep — repita, esp — espaço; p — p.cô; ce — cor escolhida; cc — cor contrastante; ult — último; seg — seguinte.

PRIMEIRA PARTE

Usando a ce, comece com 33 tr.

1.ª Carreira (Direito): 1 pf no 6.º tr da agulha, x 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr; rep do x mais 15 vezes, (17 esp), 4 tr, volte.

2.ª Carreira: Pule o primeiro pf, x 1 pf no seg pf, 1 pf no seg esp; rep do x mais 14 vezes, 1 pf no seg pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr, 4 tr, volte.

3.ª Carreira: Pule o primeiro pf, seg pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg pule 1 pf, 1 pf no seg pf; rep do x mais 12 vezes, 1 pf em cada dos seg 2 pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr, 4 tr, volte.

4.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf em cada dos seg 3 pf, x 1 tr, (1 pf no seg pf, 1 pf no seg esp, 3 vezes, 1 pf no seg pf; rep do x mais 2 vezes, 1 tr em cada dos seg 3 pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr, 4 tr, volte.

5.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf em cada dos seg 3 pf, x 1 tr, 1 pf em cada dos seg 3 pf, 1 tr, pule 1 pf, 1 pf em cada dos seg 3 pf; rep do x mais duas vezes, 1 tr, 1 pf em cada dos seg 3 pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg pf, 4 tr, volte.

Meu lar Minha alegria

6.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf em cada dos seg 3 pf, (1 tr, 1 pf em cada dos seg 3 pf, 1 pf no seg esp, 1 pf em cada dos seg 3 pf) 3 vezes, 1 tr, 1 pf em cada dos seg 3 pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr, 4 tr, volte.

7.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf em cada dos seg 3 pf, x 1 tr, 1 pf no seg pf, (1 tr, pule 1 pf, 1 pf no seg pf) 3 vezes; rep do x mais 2 vezes, 1 tr, 1 pf em cada dos seg 3 pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr, 4 tr, volte.

Rep as 4.ª - 7.ª carreiras mais 2 vezes.

16.ª Carreira: Pule o primeiro esp, 1 pf em cada dos seg 3 pf (1 pf no seg esp, 1 pf no seg pf) 13 vezes, 1 pf em cada dos seg 2 pf, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr, 4 tr, volte.

17.ª Carreira: Pule o primeiro esp, 1 pf no seg pf, (1 tr, pule 1 pf,

1 pf no seg pf) 15 vezes, 1 tr, pule 1 tr, 1 pf no seg tr. Arremate.

SEGUNDA PARTE

Trabalhe como a Primeira Parte.

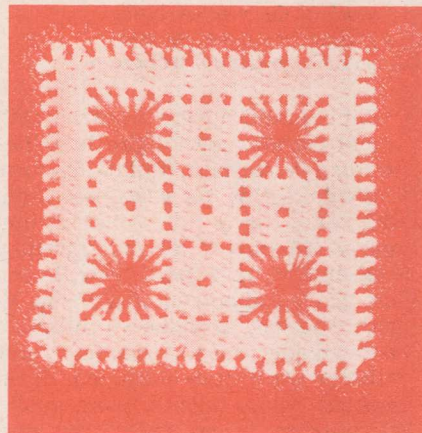
BIQUINHO

Com o avesso para cima, una as partes trabalhando através de ambas ao mesmo tempo: — emende a linha cc a qualquer esp do canto, 1 cd no mesmo esp, 9 tr, 1 cd no ult cd (alça feita), 1 cd no mesmo esp, 3 tr, 1 cd no ult cd (1 p feito), x no seg esp faça 1 cd e um p; rep do x até dentro do esp do canto, no esp do canto faça (1 cd, 1 p) 3 vezes; rep do primeiro x mais 3 vezes omitindo (1 cd, 1 p) 2 vezes no fim da ult rep, 1 mp no primeiro cd, 12 cd na alça de 9 tr, 1 mp no mesmo lugar do ult mp. Arremate.

NOVAS LINHAS NA COZINHA — É possível que a cozinha do futuro seja esférica. No centro estará o lugar da dona de casa, também em plástico como tudo à sua volta (foto). Uma firma da República Federal da Alemanha, conhecida pelas suas instalações de cozinha de alta qualidade mas um pouco conservadoras, executou um projeto do italiano Luigi Colani, residente em Berlim. Nesta cozinha há o aparelho de televisão, a grêlha a infravermelho e o secador de roupa. Renunciou-se a armários e os pratos e copos de plástico estão ao alcance. Esta cozinha lembra uma cápsula astronáutica. O "designer" italiano apresentou um projeto de uma casa em plástico na qual as protuberâncias são a cozinha, o quarto de banho e o quarto de dormir. Os fabricantes da nova cozinha, que esteve exposta na Feira de Móveis de Colônia em Hamburgo, estão convencidos de que o investimento de 150.000 marcos para a execução deste projeto acabará por dar lucro.

ESTRELAS

As estrelas são feitas do esp central para cada esp dos quadrados dos cantos no Pegador de Panela (veja ilustração). Corte 1, 32 m aproximadamente da linha cc e use dobrada. Com o direito para cima e trabalhando através de ambas as partes, insira a agulha no esp central do primeiro quadrado e puxe a linha, deixando o suficiente para arrematar posteriormente. Insira a agulha por de-



trás, através de qualquer esp do canto, e puxe a linha, insira a agulha no esp central e puxe a linha, insira a agulha por detrás, no seg esp no quadrado e puxe a linha, continue desta maneira a volta toda do quadrado. Arremate.

Faça uma estrela em cada dos cantos restantes de modo que combine. Umedeça e passe a ferro.

Novamoda

Novamoda fabrica:

Saias - Blusas - Vestidos - Casacos e Artigos de Praia e Campo.

Nos tamanhos 40 a 56

Novamoda distribui:

Tôda a moderna linha de Blusas e Lingerie - Valisére - Rhodia. Desde os tamanhos 40 a 56.

Novamoda mantém:

Secção especializada para tamanhos grandes desde N.º 48 até 56 - Gestantes inclusive.

PRAÇA DA SÉ, 46 - S. PAULO

Não se atende pelo Correio



OLGA J. EKMAN SIMÕES

Dedicação de escravo

(Conclusão)

Quando o tenente Figueiredo entregou o saquinho de pano com o segredo do Juvêncio, o Barão disse, emocionado:

— Helenita, vá buscar uma tesourinha para abrimos este saquinho. Quero que você leia para mim o que ele manda dizer. Ele mal sabe escrever, coitado...

Minutos depois, Helenita abria o saquinho e, alisando o papelzinho muito dobrado, disse:

— É um desenho, vovô. Aqui está a cruz da beira da estrada, no alto do espigão. E embaixo... está escrito: Lugá onde está enterrado as jóia da sinhazinha.

E as lágrimas que corriam pelas faces de Helenita foram cair sobre o desenho do pobre escravo.

Juvêncio voltou são e salvo da guerra do Paraguai e nunca um herói teve recepção mais festiva. Depois de tantos sofrimentos e privações, vivia feliz junto ao patrão que ele tanto estimava.

O Barão entregou ao Juvêncio uma carta de alforria. Ele não era mais escravo. Mas a carta ficou guardada no fundo do seu baú.

Com a morte do administrador infiel, a abundância e prosperidade voltaram ao velho engenho.

Helenita está ficando uma mocinha "cada dia mais linda e boazinha que nem um anjo que caiu do céu", como dizia o Juvêncio.

Ele sempre fôra religioso, mas ultimamente dedicava a Santo Antônio uma devoção toda especial. Era um queimar de velas diante da imagem que não acabava mais.

— Nossa!... nunca vi ninguém queimá tanta vela p'ra Santo Antônio!... disse Nhá Joana.

— Tô fazendo promessa p'ra Santo Antônio arranjá o casamento de Nhá Lenita cum o tenente Figueiredo... disse o Juvêncio.

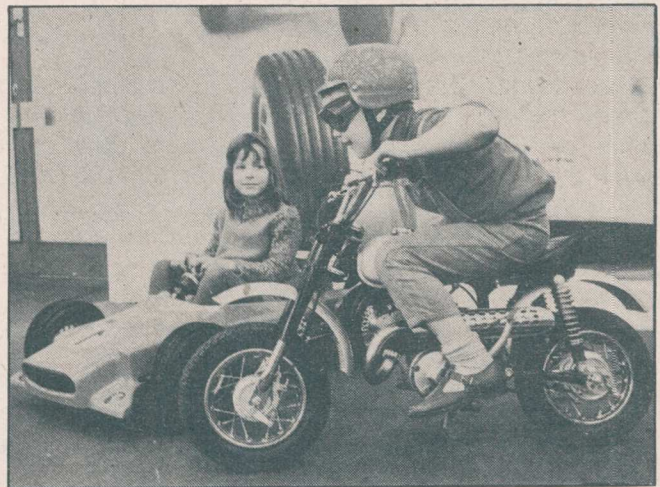
No ano seguinte, o Barão abriu os seus salões para festejar o noivado de sua neta com o tenente Figueiredo.

Vendo a sua sinhazinha, risonha e linda com o seu aderço de brilhantes, dançando a quadrilha com o noivo, o Juvêncio resmungou baixinho:

— Passei cada pedaço por causa daqueles brilhantes...

— Que é que tu tá resmungando aí? perguntou Nhá Joana, que passava com uma bandeja de bons-bocados.

— Tô dizendo que, se fôsse preciso, eu era capaiz di fugi e escondê as jóia outra vez...



As crianças sonham tornar-se azes do volante... Por isso adoram êsses brinquedos! Esta pequena motocicleta fabricada na Alemanha, tem um motor de 47 cm. cúbicos e atinge 14 quilômetros horários. (DaD)

A PRECE DOS ATLETAS

O jogador Piazza revela uma das mais belas facetas de nossa seleção. A prece comunitária e a fraternidade cristã prepararam nossos craques para a grande vitória. E um pacto espiritual irmana ainda os atletas.

O nosso tricampeonato mundial de futebol foi um verdadeiro acontecimento nacional. Nestes últimos anos, nenhum fato conseguiu levar às ruas tantas bandeiras do Brasil, como a vitória do México. Jornais e rádios já exploraram tôdas as implicações positivas da Copa. Fortalecimento dos laços de nacionalidade, valor da disciplina e do cavalheirismo, aproximação dos povos.

Neste certame, o brasileiro pôs à vista a sua alma. A outros países Deus concedeu a neve, a valsa, os touros. Quando o Brasil era menino, Deus deu-lhe de presente uma bola e um tamborim. Por isso a Copa tinha que vir às nossas mãos e o povo tinha que comemorar a vitória saindo pelas ruas dançando ao ritmo de samba.

Nós queremos destacar aqui a dimensão religiosa da Copa-70. Não nos referimos às velas, aos terços, às promessas que, sem conta, importunaram a Deus nas três primeiras semanas de junho. Não vamos também repetir o que os jornais disseram, ou o que os nossos olhos contemplaram pela televisão. Quem não se emocionou com o monumental "Nome do Pai" que Jarzinho fez de joelhos, em pleno estádio, agradecendo a Deus o gol que acabara de marcar e que consagrava definitivamente o Brasil?

Mas vamos repetir o que ouvimos da boca de um dos vencedores, o jogador Nelson Piazza.

O mundo inteiro pôde assistir pela televisão êsse gesto espontâneo de fé do nosso Jairzinho. Nossos jogadores, espiritualmente preparados pela prece comunitária e quotidiana, souberam atribuir a Deus a alegria da vitória.



No dia 21 de junho passado, a igreja-basilica de Nossa Senhora de Lourdes, em Belo Horizonte, celebrou uma missa de ação de graças, à qual acorreu enorme multidão. Durante a procissão de entrada, desfilaram as bandeiras do Brasil, do Papa, do Cruzeiro, do Atlético e do América. Aos pés do altar, juntaram-se a elas, as bandeiras dos outros quinze países que participaram do certame. A missa foi celebrada com tôdas elas em semi-círculo ao redor do altar. Textos específicos foram escolhidos e a Liturgia da Palavra

se encerrou com o hino nacional, tocado ao órgão.

Estavam presentes Tostão e Piazza. No final da cerimônia, ambos foram convidados para dirigir uma saudação aos fiéis. Piazza, durante treze minutos, descreveu a vida religiosa que os atletas levavam na concentração.

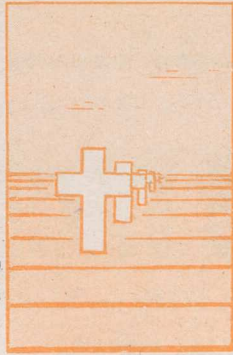
Eis alguns tópicos:

"Todos nós rezávamos em conjunto. Para vencer o jogo, sem dúvida. Mas acima de tudo porque, como atletas cristãos, não podíamos deixar de lado a nossa fé. Cada noite, um elemento era encarregado de trazer ao grupo uma intenção determinada. Às vezes, rezávamos pela paz do mundo, outras pelos doentes. E assim por diante. Antes da partida, por vezes nós nos concentrávamos para uma prece silenciosa e individual. Ao nos separar, depois da vitória, fizemos uma espécie de pacto. Diariamente, às 20 horas, nos concentramos e por uns momentos rezamos uns pelos outros. Desejaríamos que outros também se unissem a esta corrente."

Ao ressaltar a ressonância religiosa da Copa, não pretendemos afirmar que a religião ganha uma vitória esportiva. Mas, como afirmou o mesmo Piazza, queremos dizer que a oração uniu num ponto mais alto as virtudes técnicas e esportivas que foram responsáveis pelo nosso êxito.

(P. J. B. M.)

NA PAZ DO SENHOR



Em Barbacena: *Ana de Oliveira Campos*, aos 21 de janeiro de 1970;

Joanita Wernek Filardi, aos 14 de janeiro de 1970.

Em Juiz de Fora: *Henrique Simões*, aos 5 de junho de 1970;

Arlindo Rangel, aos 7 de outubro de 1969;

Adolfo Cheles, aos 17 de junho de 1970;

Maria Francisca de Oliveira, aos 4 de março de 1970.

Em Vassouras: *Luzia Caputi*, aos 18 de setembro de 1969;

Antônio Caputi Filho, aos 16 de dezembro de 1969.

Que Deus conceda aos nossos assinantes e benfeitores falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares a resignação e a esperança cristãs.



Em breve o Irmão Antônio Sato visitará as seguintes cidades:

CAMPINAS — JUNDIAÍ — VALINHOS — VINHEDO — LOUVEIRA.

O Irmão Nelson Kerntopf para logo estará percorrendo as cidades de:

PRESIDENTE ALVES — PIRAJUI — GUARANTÁ — CAFELÂNDIA — LINS — GETULINA — PROMISSÃO — AVANHANDAVA — PENÁPOLIS — BIRIGUI — ARAÇATUBA — GUARARAPES — VALPARAÍSO — LAVÍNIA — MIRANDÓPOLIS — GUARAÇAI — MURUTINGA DO SUL — ANDRADINA — ALFREDO DE CASTILHO — TRÊS LAGOAS.

O Irmão Joaquim Castro estará visitando brevemente as cidades de:

LAVRAS — RIBEIRÃO VERMELHO — NEPOMUCENO — PERDÕES DE MINAS — CAMPO BELO — CANA VERDE — FORMIGA — ARCOS — PAINS — IGUATAMA — BAMBUÍ.

Algumas publicações da "Editôra Ave Maria"

	Cr\$
BÍBLIA SAGRADA — Tradução dos originais grego, hebraico e aramaico Encadernação simples	15,00
Corte dourado e capa de celulóide	36,00
Corte dourado e capa de couro ..	40,00
Com índice lateral	17,00
NOVO TESTAMENTO — Tradução dos originais Brochura simples	5,00
IMITAÇÃO DE CRISTO — Obra imortal de Tomás de Kempis Capa de percalina	4,00
Capa de celulóide, corte dourado .	10,00
MANUALZINHO DA VISITA DOMICILIÁRIA — Livro de preces e devoções para o dia da visita de N. Sra. ao lar	0,80
A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS (para colorir)	5,00
APRENDENDO COM JESUS — Manual moderno para preparação de crianças à Primeira Comunhão	1,00
PRIMEIRO CATECISMO DA DOCTRINA CRISTÁ	1,00
CAMINHO RETO PARA CHEGAR AO CÉU — Obra clássica de Sto. Antônio Maria Claret	2,00
MANÁ DO CRISTÃO — Devocionário ..	2,00

(Veja o anúncio das nossas edições litúrgicas na capa deste número.)

PEDIDOS: "Livraria AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal 615, Fone 51-0582.
Atendemos por reembolso.

TABELA DE PREÇOS PARA ANÚNCIOS NA REVISTA "AVE MARIA"

Página inteira: Cr\$ 800,00 - para uma côr —
Cr\$ 1.200,00 - para duas côres.

Anúncios menores:

Página de capa: Cr\$ 9,00 por cm. de coluna.

Páginas internas: Cr\$ 8,50 por cm. de coluna.

N. B. — A coluna é de 5 cm. e meio (12 cêntimos).

Contratos para 3 ou mais publicações terão desconto de 20%.

Anúncios em duas côres, acréscimo de 50%.

livraria "ave maria"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL.

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.

Para igrejas, capelas, sacerdotes:

"CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA"

Livro do altar para o padre, com o novo texto oficial da C.N.B.B., com as normas litúrgicas para missas em português e em latim e para as concelebrações. Encadernado em percalina no formato 20x29. Desconto especial para pedidos além de 10 exemplares. Preço: NCr\$ 15,00. Atendemos por reembolso. Pronta entrega.



"Meus irmãos, saudai-vos uns aos outros em Cristo!..."

A saudação fraterna, feita pelos fiéis, antes da comunhão, deve ser um sinal vivo da profunda participação dos bens de Deus e da mútua comunicação destes bens entre nós, os filhos de Deus. Missa é participação e é comunhão.

Participe ativamente da missa, levando o seu livrinho!



Preço: NCr\$ 1,00. (Pedidos superiores a 50 exemplares: 20% de desconto. Mais de 100 exemplares, desconto de 30%.)

"PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA" (edição de bolso, prática, bem legível, com 64 páginas, contendo todos os novos textos litúrgicos e 59 cânticos para participar da santa missa).